

XXXIV COMU – Congresso Médico Universitário da FMUSP

Trabalhos Classificados – Prêmio Painéis – Área Ligas Acadêmicas

Análise de desempenho da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica

Acadêmicas: Sumaya Abdul Ghaffar, Carolina Minelli Martines

Orientadores: Samuel Terra Gallafrio, Thales Luvisoto Neder, Alina Matsuda, Lualter de Amorim Oliveira, Rolf Gemperli

Introdução: As Ligas acadêmicas de Cirurgia Plástica frequentemente figuram entre as mais procuradas pelos graduandos, independentemente da instituição e da magnitude do serviço. A busca é baseada em diversos fatores, sendo dois principais a curiosidade em relação a uma especialidade sempre visada na mídia e o interesse em cirurgia *per se*.

Objetivo: Avaliar o desempenho dos alunos participantes na Liga acadêmica de Cirurgia Plástica, progressão dos conhecimentos básicos e as dificuldades encontradas em seu funcionamento.

Relato de Atividade da Liga

Descrição e análise das atividades da Liga: A Liga promove encontros às segundas feiras para aulas teóricas, discussão de artigos científicos e apresentação de casos clínicos referentes a Cirurgia Plástica, sendo que os dois últimos são feitos pelos alunos da liga visando familiariza-los com o dia a dia da especialidade. Além disso, há disseções em cadáveres, acompanhamento ambulatorial e de cirurgias, além da oportunidade de realizar trabalhos científicos na área. Comparativamente com outras Ligas da instituição, é uma das que mais exige do aluno, para que o conhecimento seja expandido ao máximo possível, coerente com a amplitude de atuação da especialidade.

Descrição e análise da organização administrativa da Liga: A administração da Liga compreende uma Diretoria Executiva, composta por um presidente, um vice-presidente e dois diretores; pela Coordenação Executiva, composta por três assistentes e três residentes; e pela Supervisão, reservada ao Professor Titular da especialidade. É uma administração que vem se mostrando eficaz ao longo dos anos, permitindo o rodízio de diretores e coordenadores.

Descrição e análise da estrutura física e humana da Liga: A Liga conta estruturalmente com quase todo o espaço físico reservado para a especialidade na instituição: anfiteatro para as reuniões semanais; duas enfermarias, sendo uma especializada em queimados; ambulatório e seis salas de cirurgia diárias. Os recursos humanos também envolvem os demais residentes, assistentes e livre docentes da especialidade.

Descrição e análise do público alvo da Liga: O público alvo são alunos de graduação do 2º ao 6º ano, interessados em cirurgia e especialmente em Cirurgia Plástica.

Descrição e análise dos objetivos da Liga: Fornecer conhecimentos básicos de Cirurgia Plástica cabíveis ao médico

generalista e contato com o cotidiano da especialidade, além de desmistificar a especialidade, focando mais na Cirurgia Plástica Reconstructora e Reparadora.

Análise crítica de resultados e dificuldades encontradas na Liga: A Liga tem despertado nos alunos a curiosidade a respeito de técnicas cirúrgicas utilizadas em Cirurgia Plástica: a dissecação em cadáveres é a atividade mais bem avaliada e procurada. Dentre as dificuldades encontradas, tem-se a resistência do aluno à participação em atividades como *Journal Club* e apresentação de casos clínicos, que devem ser desenvolvidas pelos membros. Outra situação é a falta de retenção de conhecimentos básicos, verificada de modo subjetivo pelos Coordenadores e objetivo através de aplicação de avaliação ao fim de cada semestre, que vem revelando notas baixas – a média da última prova foi 4,59 em dez pontos possíveis. Estão sendo discutido meios de contornar tais dificuldades.